Dicionário Visual

ATRAVÉS editora

dicionario 2022 Versao Indesign 2019.indd 3 10/11/2023 11:28:52

DICIONÁRIO VISUAL ATRAVÉS

2ª edição, dezembro 2023

© (dos textos) Diego Bernal, Eugénio Outeiro, Iago Bragado, Valentim Fagim
© (ilustrações) Andrea López

Associaçom Galega da Língua
Santiago de Compostela (Galiza)
atraves@a.gal
www.atraves-editora.com

ISBN: 978-84-16545-77-3
DL: C 1784-2023

Coordenação editorial: Valentim Fagim
Revisão textual: Joana Palha e Hugo Rios
Capa: Andrea López
Paginação: Hugo Rios e José Luis Santos
Impressão: Tórculo

Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor

ATRAVÉS editora

ÍNDICE

1. As crianças

2. A família

3. Eu e o meu par

4. O corpo humano

5. O aspeto físico

6. A saúde

7. A roupa

8. A personalidade

9. Profissões

10. Mãos à obra

11. A casa

12. O quarto

13. A cozinha

14. Os alimentos

15. As refeições

16. A sala

17. A casa de banho / banheiro (br)

18. A cidade

19. Onde estamos

20. A paisagem

21. O clima

22. A montanha

23. As plantas

24. Os animais I

25. Os animais II

26. O aniversário

27. O Natal

28. Jogos

29. Na praia

30. Desportos

31. Cinema e teatro

32. Música

33. Viagens

34. Transporte coletivo

35. Na estrada

36. Transporte sem motor

37. Na escola

38. A agenda

39. No trabalho

40. O computador

41. O telemóvel

42. Meios de informação

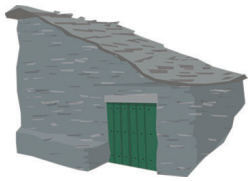
43. A economia

44. A morte

Chaves de Respostas

Índice Remissivo

PREFÁCIO

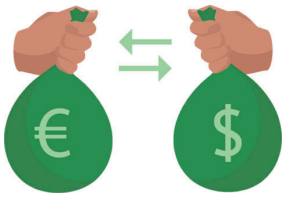


O livro que tens nas mãos foi moldado para ir ao encontro de uma necessidade: ter uma referência na aprendizagem do léxico nas aulas de Português Língua Segunda ou Estrangeira. Não é por acaso que os responsáveis pela parte linguística deste livro têm larga experiência como professores de Português em Escolas Oficiais de Idiomas, no ensino secundário ou noutros contextos educativos. Este dicionário recolhe e ilustra décadas de prática, resolvendo dúvidas e desenvolvendo a didática da língua.

O Dicionário Visual Através é organizado em campos semânticos comuns a quase todos os níveis do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR), sendo especialmente indicado para os níveis A1, A2, B1 e inclusive B2. Reúne mais de 3000 palavras nas suas 88 páginas ilustradas e outras tantas páginas complementares. Quisemos que estas últimas oferecessem exercícios e jogos e que servissem para ativar os vocábulos, de maneira que seja mais fácil lembrá-los em contextos de uso. Também quisemos criar um completo índice remissivo, que permite consultar verbetes, para além de ilustrações.

A presente edição corrige alguns erros da anterior e foca também um público diferente. Se a primeira edição era destinada principalmente a pessoas galegas, esta pretende abrir-se também a aprendentes de português noutras geografias. Apesar disso, conserva, como não poderia ser doutra maneira, as três perspetivas originais que tornam este dicionário algo único:

> **Perspetiva de género**: foi uma questão central, transversal e estratégica durante a elaboração desta obra tentar superar modelos caducos na distribuição de géneros e seus estereótipos. Tentamos oferecer igualdade e diversidade maior do que aquela que costuma surgir em dicionários deste tipo, no que a papéis sociais diz respeito.



Perspetiva galega: as ilustrações recolhem tradições ou bens culturais da Galiza que não surgiriam noutros dicionários visuais. Além disso, é recolhido algum léxico exclusivamente galego. Estes verbetes são devidamente identificados como tais.

Perspetiva global: parte-se de uma visão global da língua portuguesa. Por isso, este dicionário recolhe palavras de diversas variantes geográficas, especialmente para aqueles conceitos onde as divergências nos pareceram mais relevantes. O dicionário quer ser um exemplo de unidade na diversidade, e, por esse motivo, junta verbetes de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique e da própria Galiza. Mais uma vez, essas divergências são devidamente identificadas.

Julgamos que o facto de conservarmos estas três perspetivas faz com que o presente volume continue a cumprir uma importante função, para a qual estava mais focada a anterior edição: oferecer um modelo lexical à população galega interessada em resolver dúvidas e melhorar a sua própria língua. Embora a presente edição se abra aos usos didáticos académicos já referidos, temos a certeza que poderá continuar a desempenhar esta outra função. Esse é o nosso desejo.

Andrea López
Diego Bernal
Eugénio Outeiro
Hugo Rios
Iago Bragado
Valentim Fagim

PÁGINAS SUPLEMENTARES

O presente dicionário visual recolhe 44 campos temáticos distribuídos por meio do mesmo número de imagens. Cada uma delas está distribuída em duas páginas e tenciona recolher o mais comum do léxico do tema que está a ilustrar.

De forma a praticar o vocabulário das imagens, a seguir às mesmas aparecem duas páginas suplementares com vários pictogramas que nos assinalam diferentes tipos de atividades.

Nesta prática vão aparecer várias frases que poderiam ser enunciadas com o léxico anterior. Umas poucas estão completas mas há sete que precisam de ser preenchidas com as palavras que aparecem por perto.

Neste caso colocamos várias questões que precisam de ser pensadas e que serão respondidas usando o vocabulário da unidade. É claro que se pode olhar para a imagem à procura de respostas. Se for realizada a pares, pode ser mais significativa.

Este símbolo, que indica a diferença, convida-nos a refletir sobre as palavras que aparecem arrumadas em pares. O objetivo da atividade é

esclarecer o que significa cada uma das palavras. Para a maioria teremos resposta na imagem precedente... mas nem sempre. Na chave de soluções que encerra o manual terás respostas às tuas dúvidas.

Em algumas destas páginas suplementares aparecerá um convite para cantar alguma canção vinculada ao tema. Caso não conheças a melodia, é provável que a encontres em algum vídeo na Internet.

Como se pode ver, o plano é não ter de escrever mas imaginar e/ou enunciar as respostas a estas questões.

A fim de ajudar a ter uma perspetiva global da língua marcamos com (gz) (pt) (br) (mç) e (ang) aqueles itens que são particulares de um território. Isto não quer dizer, necessariamente, que algumas destas formas não possam estar presentes noutras territórios. No caso dos sinónimos, colocamos uma vírgula para separar as palavras: louco(a), doido(a).

No Brasil toda a vogal seguida de N ou M é fechada como é o caso de tênis ou Vênus. De forma a aligeirar as imagens de texto e sendo uma regra sem exceções, não assinalamos estas variedades nas ilustrações.

Boa viagem!

1. As crianças

macaco

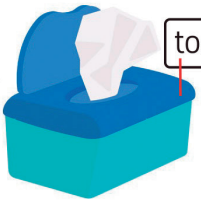
tetina

biberão / mamadeira (br)

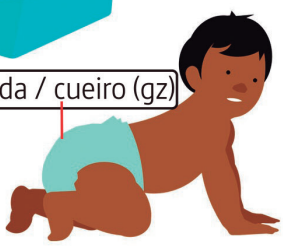
chupeta, chucha

boião

fato de dormir

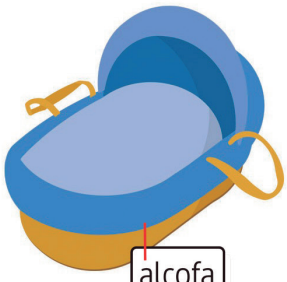

toalhitas

penico


fralda / cueiro (gz)

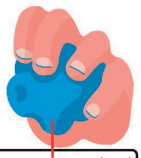
sapatinhos

carrinho de bebé


alcofa

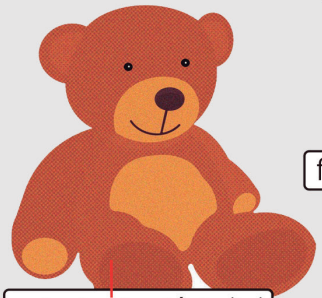
cadeira de refeição / cadeira de alimentação (br)

boneco, boneca


plasticina / massinha (br)

fada do dente

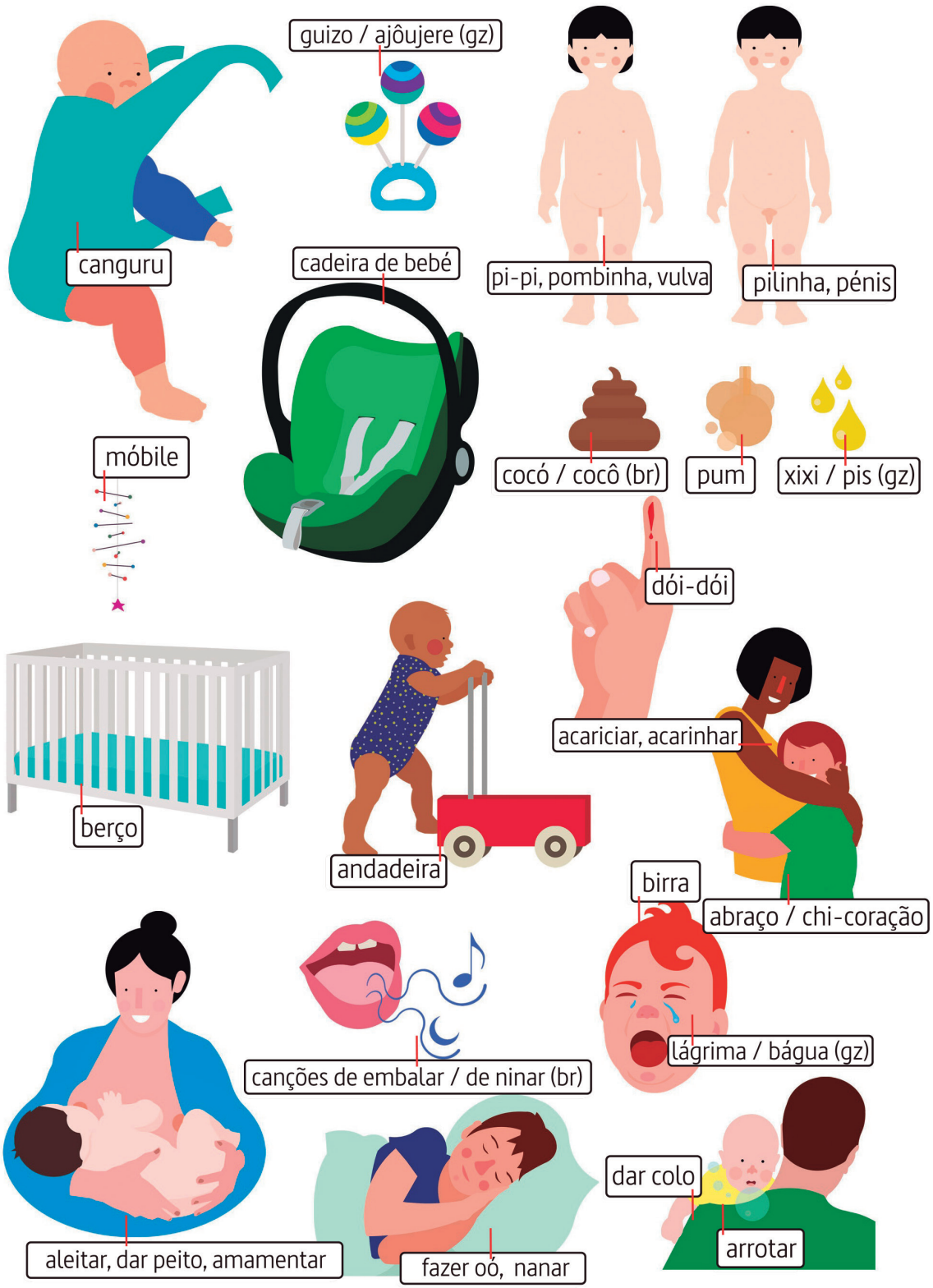
brinquedos


peluche / pelúcia (br)

blocos de construção

contos

dicionario 2022 Versao Indesign 2019.indd 10 10/11/2023 11:28:56



dicionario 2022 Versao Indesign 2019.indd 11 10/11/2023 11:28:59

1. As crianças

chucha, fralda, dói-dói,
embalar, história, penico, travesseiro

Vitória, vitória acabou-se a _____. É hora de nanar.
Temos de lhe mudar a _____. Cheira a cocó.
Temos que ir deixando a _____. Os dentes protestam.
Não sabes que brinquedo escolher? Não admira.
Que deixou a Fada do Dente debaixo do _____?
Vamos fazer xixi no _____.
Esse _____ já está a curar.
Terás cócegas nos pés?
Vou-te dar colo até chegar a casa mas talvez não consiga.
Já és muito grande.
Sabes alguma canção de _____ que funcione?
A miúda ultimamente está a ter muitas birras e nem sempre consigo ser empático.

adormecer / dormir
acordar / lembrar
birra / cerveja
escolher / eleger
fralda / saia
gravidez / embaraço
jogar / brincar
macaco / mono (feio)
pila / pilha

dicionario 2022 Versao Indesign 2019.indd 12 10/11/2023 11:28:59